

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Participantes, em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, divulgamos as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o Parecer do atuariário independente, dos auditores independentes aprovados pelo conselho fiscal do Instituto.

São Paulo, abril de 2001.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
DISPONÍVEL	57	97	OPERACIONAL	2.016	1.172
REALIZÁVEL	322.536	301.978	Programa previdencial.....	1.313	733
Programa previdencial.....	74	81	Programa administrativo.....	689	439
Programa administrativo.....	13	14	Programa de investimentos.....	14	-
Programa de investimentos.....	322.449	301.883	CONTINGENCIAL	33.854	20.870
Títulos de renda fixa.....	218.030	197.382	Programa de investimentos.....	33.854	20.870
Títulos de renda variável.....	73.458	70.686	RESERVAS TÉCNICAS	194.913	194.713
Investimentos imobiliários.....	24.297	27.297	Reservas matemáticas.....	194.913	194.713
Operações com participantes.....	6.664	6.518	Benefícios concedidos.....	69.798	68.311
PERMANENTE	30	22	Benefícios a conceder.....	125.115	126.402
Imobilizado.....	32	19	FUNDOS	91.842	85.342
Diferido.....	2	3	Programa previdencial.....	91.572	85.103
			Programa administrativo.....	228	221
			Programa de investimentos.....	42	18
TOTAL DO ATIVO	322.625	302.097	TOTAL DO PASSIVO	322.625	302.097

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência privada, constituída em 16 de junho de 1977, sob a forma de sociedade civil, tendo sido autorizado a funcionar em 7 de agosto de 1980 pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS). A Entidade tem como objetivo principal instituir planos de concessão de benefício de pecúlio ou de renda, complementares ou semelhantes aos da previdência oficial. Os recursos necessários para a consecução desses objetivos são obtidos por meio de contribuições mensais das patrocinadoras abaixo relacionadas e dos participantes.

Em 03 de julho de 2000, foi divulgado que a Caixa Geral de Depósitos S.A., (controlador do grupo financeiro que reúne as patrocinadoras) a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual estabeleceram as bases para associação estratégica no mercado brasileiro, que resultou na transferência do controle acionário do Banco Bandeirantes S.A. (principal patrocinador) para o Grupo Unibanco.

Em 31 de outubro de 2000, por decisão do Conselho Curador da Entidade, foi definido ingresso de novos patrocinadores (empresas do Grupo Unibanco), este ato foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC em 30 de novembro de 2000.

Em 31 de dezembro de 2000, a Entidade tinha 4.288 (5.089 em 1999) participantes ativos, sendo 4.171 participantes do Plano de Contribuição Definida e 117 do Plano de Benefício Definido, e o número de participantes em gozo dos benefícios totalizava 353 (345 em 1999), sendo 345 participantes assistidos do Plano de Contribuição Definida e 8 do Plano de Benefício Definido.

Patrocinadoras:

- Alvorada Factoring Ltda.
- Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.
- Banco Bandeirantes S.A.
- Bandeirantes Administração de Cartões de Crédito e Assessoria Ltda.
- Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.
- Bandeirantes Corretora de Seguros Ltda.
- Bandeirantes DTVM S.A.
- Bandeirantes Ki-Club
- Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil
- Bandeirantes S.A. Capitalização
- Bandeirantes S.A. Processamento de Dados
- Bandeirantes Turismo S.A.
- Bebecê - Planejamento, Consultoria e Empreendimentos Ltda.
- D'Ei Rey Artes Gráficas Indústria e Comércio Ltda.
- D'Ei Rey Engenharia e Arquitetura Ltda.
- D'Ei Rey Publicidade e Promoções Ltda.
- Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliários
- Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social
- Trevo Car - Locação, Comercial e Serviços Ltda.
- Trevo Seguradora S.A.
- Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
- Administradora e Corretora de Seguros Unibanco Ltda.
- Unibanco Asset Management Banco de Investimentos S.A.
- Cartão Unibanco Ltda.
- Unibanco AIG Seguros S.A.
- Unibanco Serviços de Investimento Ltda.
- Finanserv Serviços Administrativos Ltda.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria da Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) para entidades fechadas de previdência privada (Portaria MPAS n° 4.858/98).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a. Receitas e Despesas

As receitas e despesas são registradas segundo o regime de competência, exceto para as receitas de dividendos e bonificações, decorrentes de investimentos em ações, que são escrituradas pelo regime de caixa.

b. Aplicações Financeiras - "Programa de Investimentos"

b.1. Títulos de Renda Fixa

São registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de realização.

b.2. Títulos de Renda Variável

As aplicações no mercado à vista são representadas por ações de companhias abertas, avaliadas pelo valor de mercado com base nas últimas cotações médias das ações nos pregões das Bolsas de Valores. A contrapartida do ajuste entre o valor registrado e o valor de mercado, apurado mensalmente, é contabilizada no resultado do exercício.

As cotas de Fundo de Investimento Imobiliário são atualizadas com base no valor unitário das cotas, divulgado pelo administrador do Fundo.

3. Investimentos Imobiliários

Os imóveis de uso próprio e de renda são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, acrescido de reavaliação e depreciados pelo método linear, com base na vida útil estipulada nos laudos de reavaliação.

As cotas de participações em empreendimentos imobiliários são demonstradas pelo valor patrimonial.

4. Operações com Participantes

São representadas por empréstimos, demonstrados pelos saldos de principal acrescidos dos encargos auferidos até a data do balanço.

4. PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2000 e 1999, apresentava a seguinte composição:

	2000	1999
Títulos de Renda Fixa.....	218.030	197.382
Certificados e Recibos de Depósitos Bancários.....	-	8.291
Debêntures.....	4.055	3.722
Letras do Tesouro Nacional.....	27.408	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	107.642	114.811
Notas do Tesouro Nacional.....	-	26.998
Quotas de Fundo de Investimento Financeiro.....	74.023	40.574
Créditos Securitizados do Tesouro Nacional.....	4.902	2.942
Caderneta de Poupança.....	-	44
Títulos de Renda Variável.....	73.458	70.686
Mercado à Vista.....	1.617	17
Bolsa de Mercadorias e de Futuros.....	-	-
Quotas de Fundo de Ações.....	63.742	-
Quotas de Fundo de Investimento Imobiliário.....	8.082	11.319
Investimentos Imobiliários.....	24.297	27.297
Operações com Participantes.....	6.664	6.518
Total do Programa de Investimentos	322.449	301.883

Nas datas dos balanços, a totalidade dos investimentos acima representava a garantia das reservas técnicas, em conformidade com a Resolução n° 2.324, de 30 de outubro de 1996, do Banco Central do Brasil.

5. REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Os imóveis relacionados abaixo, foram reavaliados no ano 2000 por peritos independentes, e produziram os seguintes efeitos:

Endereço Completo do Imóvel	Data da Reavaliação	Valor Residual Contábil	Valor Reavaliado	Ajuste da Reavaliação	Taxa de Depreciação
Av. São Paulo, 470 - Araraquara - SP.....	31.01.00	381	275	(106)	1,61
Terreno - Rua Nezequiel Ramos, 5-0 - Bauriv - SP.....	31.01.00	722	456	(266)	1,69
Rua XV de Novembro, 249 - Belém - PA.....	31.01.00	471	401	(70)	1,69
Avenida W3 - Q. 510 Bl. A - 23/24 - Avenida - DF.....	31.01.00	1.116	800	(316)	1,45
Rua da Conceição, 293 - Niterói - RJ.....	31.01.00	931	881	(50)	2,50
Rua Dr. José Foz, 513/525 - Presidente Prudente - SP.....	31.01.00	724	453	(271)	1,56
Rua São Sebastião, 582 - Ribeirão Preto - SP.....	31.01.00	1.515	1.224	(291)	1,30
Rua S. Sebastião, 516 - Loja 2017 - Juiz de Fora - MG.....	31.01.00	12	22	10	1,45
R. Juntas de Lery Santos, 1685-Lj. 2315 - J. de Fora - MG.....	31.01.00	14	17	3	1,45
Rua Curitiba, 1667 - Belo Horizonte - MG.....	31.01.00	353	634	281	1,30
Av. Brasil, 7695 - Juiz de Fora - MG.....	31.01.00	910	1.393	483	1,85
Rua Pedro Celestino, 231 - Cuiabá - MT.....	31.05.00	1.030	1.089	59	2,22
Av. Maria Quitéria, 1396 - Feira de Santana - BA.....	31.05.00	173	232	59	2,38
Rua Barão do Rio Branco, 603 - Foz do Iguaçu - PR.....	31.05.00	623	481	(142)	3,13
Um andar - R. Líbero Badaró, 101 - 10º andar - SP.....	31.05.00	100	107	7	3,33
Rua João Pessoa, 204 - Natal - RN.....	31.05.00	426	386	(40)	2,50
Rua Pedro Lessa, 35 - Rio de Janeiro - RJ.....	31.05.00	376	440	64	3,33
Prça Pio X, 78 - 4º andar - Rio de Janeiro - RJ.....	31.05.00	172	294	122	2,86
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1188 - Loja 1 - São Paulo - SP.....	31.05.00	1.381	1.173	(208)	1,69
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1188 - Loja 2 - São Paulo - SP.....	31.05.00	2.057	1.747	(310)	1,69
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1188 - Loja 3 - São Paulo - SP.....	31.05.00	1.217	1.034	(183)	1,69
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1144 - Loja 4 - São Paulo - SP.....	31.05.00	540	398	(142)	1,69
Total		15.244	13.937	(1.307)	-

O montante de R\$ 1.307 foi registrado como resultado negativo de investimentos imobiliários (reavaliação), no programa de investimentos, conforme determina a Portaria MPAS n° 4.858/98.

6. PASSIVO CONTINGENCIAL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

a. Imposto de Renda na Fonte

O imposto de renda na fonte, incidente sobre os rendimentos decorrentes das aplicações financeiras, vem sendo questionado judicialmente em função da Lei n° 9.532/97 mediante mandado de segurança impetrado pela Entidade, a qual mantém provisão para contingência no montante de R\$ 27.523 (R\$ 15.135 em 1999) registrada no Expigil Contingencial - Programa de Investimentos. A Entidade integra também a liminar da ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada, que ajuzou ação contra a citada lei, suspendendo a exigibilidade do imposto de renda nos rendimentos de aplicações financeiras, a partir do exercício de 1998.

b. Outras Demandas Judiciais

A Entidade vem contestando judicialmente a legalidade do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e do Imposto Provisório sobre Solicitudação Judicial (IPMF). Os valores envolvidos estão sendo depositados em juízo quando solicitados pelo judiciário e se encontram provisionados pelo montante de R\$ 6.331 (R\$ 5.735 em 1999), registrados pelo valor líquido dos depósitos judiciais na rubrica Exigível Contingencial - Programa de Investimentos.

7. PASSIVO ATUARIAL

a. Reservas Técnicas

As reservas técnicas foram constituídas de acordo com as disposições legais vigentes, calculadas por atuário independente, com base nos planos e técnicas atuariais aprovados pela SPC, e constituem o montante dos compromissos assumidos e a assumir ao término de cada exercício social, relativos aos participantes e beneficiários.

PARECER ATUARIAL

Na qualidade de atuários responsáveis pelo Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, apresentamos o nosso parecer atuarial sobre a posição das Reservas Técnicas e Fundos do Plano Básico e de Aposentadoria dessa Sociedade em 31 de dezembro de 2000.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento Básico e o Regulamento do Plano de Aposentadoria em vigor em 31 de dezembro de 2000, Planos estes que se encontram em manutenção;
- Os dados individuais dos Participantes e beneficiários do Plano fornecidos pelo TREVO - I.B.S.S. à William M. Mercer com data-base em 31/12/2000. Após a realização de testes apropriados e devidos ajustes efetuados em conjunto com o TREVO - I.B.S.S., a William M. Mercer considerou-os adequados para fins desta Avaliação Atuarial;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pelo TREVO - I.B.S.S. nos quais se observa a não existência de retenção de contribuições pelas Patrocinadoras;
- Avaliação Atuarial procedida com base nas hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente;
- Os valores das Fundos Administrativos e Previdenciais informados pelo TREVO - I.B.S.S. O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2001.

Posição de Reservas Técnicas e de Fundos do Trevo - I.B.S.S.

Apresentamos, a seguir, a composição das Reservas Técnicas e de Fundos em 31 de dezembro de 2000.

CONTA	NOME	Plano Básico (R\$)	Aposentadoria (R\$)	Total (R\$)
2.3.0.0.00.00	Reservas Técnicas.....	4.510.367,20	190.402.058,91	194.912.426,11
2.3.1.0.00.00	Reservas Matemáticas.....	4.510.367,20	190.402.058,91	194.912.426,11
2.3.1.1.00.00	Benefícios Concedidos.....	553.320,06	69.244.431,69	69.797.751,75
2.3.1.1.01.00	Benefícios do Plano.....	553.320,06	69.244.431,69	69.797.751,75
2.3.1.2.00.00	Benefícios a Conceder.....	3.957.047,14	121.157.627,22	125.114.674,36
2.3.1.2.01.00	Benefícios do Plano com a Geração Atual.....	5.094.560,00	121.157.627,22	126.252.187,22
2.3.1.3.00.00	(-) Outros Contrib. da Geração Atual.....	1.137.512,86	-	1.137.512,86
2.3.1.3.01.00	(-) Reservas a Arquivar.....	-	-	-
2.3.1.3.01.00	(-) Valos Contrib. Especiais Vigentes.....	-	-	-
2.3.1.3.02.00	(-) Por Ajustes das Contrib. Especiais Vigentes.....	-	-	-
2.4.0.0.00.00	Fundos.....	5.446.323,99	86.395.814,53	91.842.138,52
2.4.0.1.00.00	Programa Previdencial.....	5.357.930,94	86.214.441,47	91.572.372,41
2.4.2.0.00.00	Programa Assistencial.....	-	-	-
2.4.3.0.00.00	Programa Administrativo.....	87.504,88	140.651,75	228.156,63
2.4.4.0.00.00	Programa de Investimento.....	888,17	40.721,31	41.609,48

Esclarecemos que, de acordo com o item A.4.4.1 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Esse Fundo poderá ser utilizado, pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício do ano 2001, de acordo com regras estabelecidas pelo Conselho de Curadores, conforme determinado no item A.4.4.1 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

As Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos estão líquidas das contribuições dos participantes inativos. Em relação ao Plano Básico, esclarecemos que o Fundo Previdencial foi constituído com os ganhos financeiros ou atuariais do Plano e com a finalidade de garantir a cobertura de eventuais perdas financeiras ou atuariais que podem surgir ao longo dos próximos exercícios.

Principais Hipóteses Utilizadas

- As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Reservas Técnicas foram:
 - Taxa real anual de juros..... 6% a.a.
 - Projeção de crescimento real de salário..... 3% a.a.
 - Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS..... 0% a.a.
 - Projeção de crescimento real dos benefícios do Plano..... 0% a.a.
 - Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados..... Não Aplicável
 - Hipótese sobre rotatividade..... Mercer Service
 - Tábua de mortalidade geral..... UP-84
 - Tábua de mortalidade de inválidos..... IAPB-57
 - Tábua de entrada em invalidez..... Mercer Disability
 - Outras tábuas biométricas utilizadas..... -
- Observações:
 - O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas;
 - Pela Mercer Service, a rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço e a faixa salarial: 0-10 S.M. = 0,45 / (TS + 1); 10 S.M. - 20 S.M. = 0,30 / (TS + 1) e acima de 20 S.M. = 0,15 / (TS + 1);
 - Todos se aplicam a partir da primeira elegibilidade à aposentadoria normal;
 - A tábua UP-84, adaptada para refletir a mortalidade masculina (+1) e feminina (-4), foi agravada em 1 ano.
 - Os métodos atuariais adotados para a avaliação dos benefícios foram:

Benefícios	Método
Aposentadoria por Tempo de Serviço.....	Agregado
Aposentadoria Especial.....	Agregado
Aposentadoria por Velhice.....	Agregado
Aposentadoria por Invalidez.....	Agregado
Pensão.....	Agregado
Reserva de Poupança.....	Capital de Cobertura
Pecúlio por Morte.....	Agregado
Auxílio-Doença.....	Capital de Cobertura
Auxílio-Reclusão.....	Capital de Cobertura
Plano de Aposentadoria	
Aposentadoria Normal.....	Capitalização Individual
Aposentadoria Antecipada.....	Capitalização Individual
Aposentadoria Postergada.....	Capitalização Individual
Incapacidade.....	Agregado
Pensão por Morte.....	Agregado
Auxílio-Doença.....	Repartição Simples
Desligamento.....	Capitalização Individual
Benefício Mínimo.....	-
- Aposentadoria.....	Agregado
- Incapacidade/ Pensão por Morte.....	Agregado

Na nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados são apropriados para fins da avaliação por parte dos Planos em 31 de dezembro de 2000.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores do Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais do TREVO - INSTITUTO BANDEIRANTES DE SEGURIDADE SOCIAL (entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos) em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação,

com base em testes, da existência e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As reservas técnicas e os fundos dos programas foram determinados e registrados com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona com esses recursos e fundos, é fundamentada em pareceres do atuário independente.

(4) Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres do atuário independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social de

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
PROGRAMA PREVIDENCIAL:		
Receitas.....	6.221	6.117
Despesas.....	(25.165)	(29.194)
Custeio administrativo.....	(935)	(1.016)
Resultado de investimentos previdenciais.....	26.550	66.065
Saldo disponível para constituições.....	6.669	